

Poemas

Aforemas & afins

Marcelo Coutinho Vargas

Professor de Sociologia da UFSCar
vargasm63@gmail.com

Autor de *O negócio da água* e diversos artigos sobre saneamento e recursos hídricos, já publicou duas coletâneas de poemas: *Árvores e Antenas* e *Toda incompleta (obra poética)*. Seguindo o veio reflexivo de sua poesia, cunhou o conceito de *aforema*. Trata-se de reflexões poéticas que se fundem numa mescla de aforisma e poema, como os inéditos *sartreanos* abaixo:

Sartreanos

I

O inferno são os outros
dentro de mim.

II

O inferno
é projetar nos outros
o inferno.

III

O inferno é o outro
não me aceitar
como eu sou.

IV

Se o inferno está mesmo nos outros,
onde estaria o paraíso?

V

O inferno é o ego
inchado, dividido e solitário
perdido entre palavras.

Sabedoria

Todo polímata
é um diletante;
já o inverso,
por certo,
não se aplica.

Demasiado ignorantes,
um tanto desigualmente,
nos assuntos mais relevantes,
ambos deveras são.

Inquirições

Politicamente correto?
Eticamente verdadeiro?
Concretude histórica
e fenomenológica
das verdades contingentes;
Imperfeição da ideia precisa,
imprecisão da forma perfeita:
Quando, como, quanto
em tudo
a refazenda toda
agora e sempre
seja.